

Cais do Estaleiro 999 está quase pronto

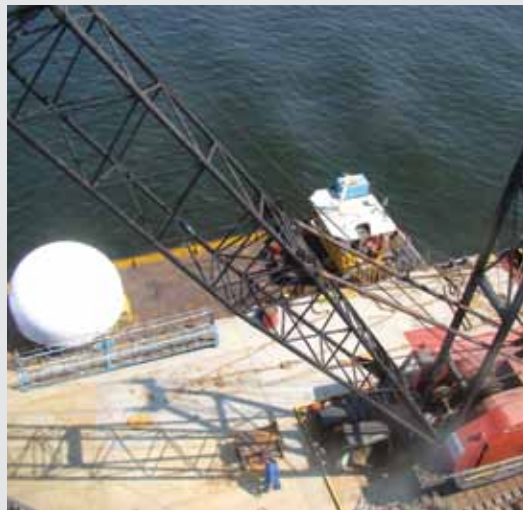
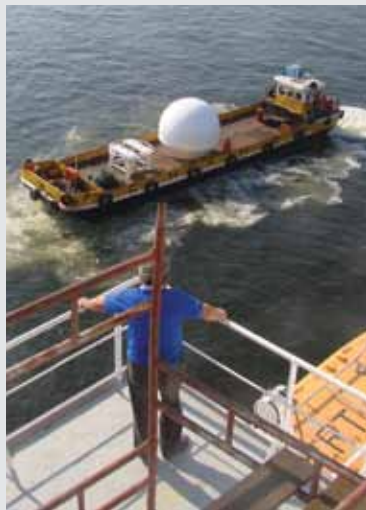
Investimento atrai estrangeiros

A indústria naval brasileira vive um momento de recuperação após duas décadas de fortes tempestades. Isso se deve, em grande parte, aos investimentos realizados no setor de óleo e gás no país. E a previsão é de que o setor naval cresça o dobro da indústria aeroespacial e de eletrodomésticos nos próximos dez anos, o que tem atraído muitas empresas estrangeiras.

O Grupo Cassinú, integrando-se a essa nova realidade, pretende se associar a investidores que queiram dar um aporte nos negócios e aproveitar os bons ventos para aumentar a produtividade. Assim, vislumbrando a diversificação do setor que sofre com falta de espaços para docagem e reparo das embarcações, o Estaleiro 999, que pertence ao Grupo, está terminando a obra do cais com mais de 100 m, com capacidade para receber embarcações até 800 toneladas, para realizar esses serviços e já tem empresas interessadas no empreendimento. Até o final de 2011 teremos novidades.



Transpetro dá avaliação máxima em excelência para operações da NITSEA



Por sua determinação, qualidade, modernidade e profissionalismo, a NITSEA, empresa do Grupo Cassinú, foi contratada pela Transpetro para efetuar uma manobra difícil e delicada na embarcação N/T *Pirai*, que opera no rio Amazonas e servirá de cisterna, abastecendo as barcas.

A operação implicou a colocação, na asa do passadiço dessa embarcação, uma antena especial, a única existente no Brasil – e com fins militares, captando até no Oriente Médio – e que será utilizada para controlar a quantidade de óleo a ser bombeado da embarcação para as balsas. A operação, extremamente delicada, foi executada com absoluto sucesso pela nossa cábreá *Option II*, equipada com guindaste NCK-110 tons.

Recebemos da Transpetro a avaliação máxima em excelência pela nossa organização, profissionalismo e habilidade. Parabéns a todos os colaboradores envolvidos nesse excelente trabalho!

Mão de obra qualificada: o gargalo do país

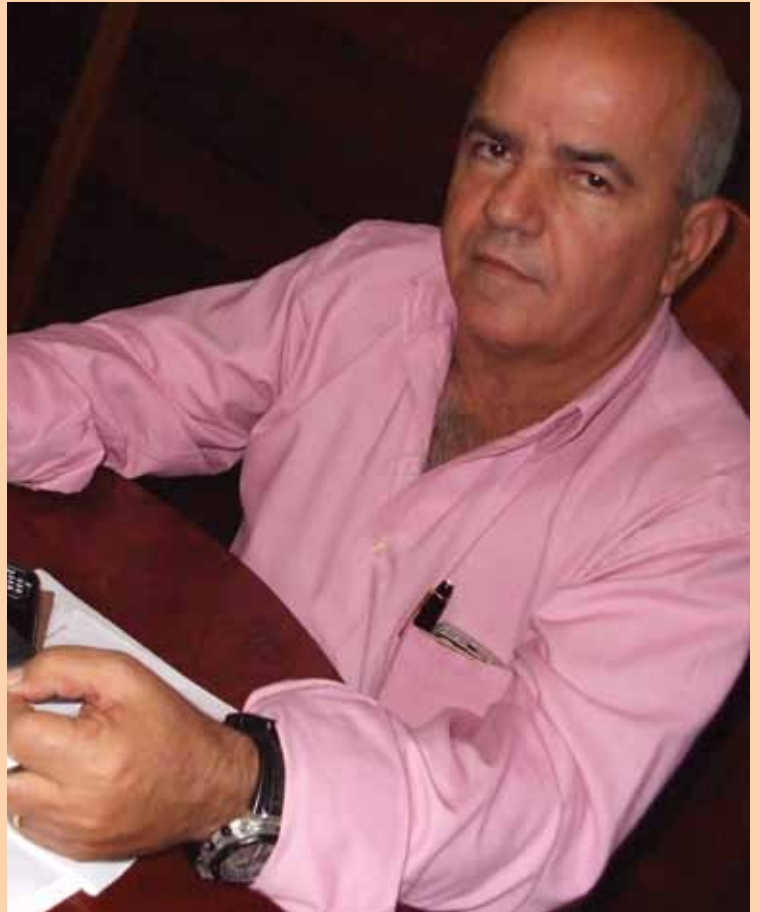
O grande desafio das empresas brasileiras é a falta de profissionais qualificados. Embora o número de vagas seja alto, existe uma grande dificuldade em preenchê-las. O mercado de trabalho cresceu e se modificou e até atividades que antes não exigiam muito estudo, hoje é necessário se especializar.

A área de petróleo e gás é uma das mais promissoras, mas existe uma lacuna entre a formação dos profissionais e a expectativa do mercado, gerando o principal gargalo para o desenvolvimento do setor. É importante entender a diferença entre o profissional legalmente habilitado (aquele que pode fazer), do profissional qualificado (aquele que sabe fazer). Uma particularidade não anula a outra e ambas são extremamente necessárias para o crescimento do profissional.

Para vencer essa lacuna, algumas empresas locais estão buscando saídas importando mão de obra em outros estados e até mesmo em outros países, e também investindo em centros de treinamentos próprios ou estreitando relações com instituições de ensino. Faltam profissionais em todos os níveis: produção, técnico e superior.

Nós, na vanguarda do setor naval, estamos fazendo a nossa parte, qualificando nossos trabalhadores e moradores da região interessados em se especializar para participar desses novos ventos econômicos.

Antônio de Santana



Cassinú apoia o Desafio Solar Brasil

O Desafio Solar Brasil acontece desde 2009 e é o primeiro rali de barcos no país movidos a energia solar. Organizado pelo Polo Náutico da UFRJ, seu objetivo é estimular o desenvolvimento de tecnologias para energias limpas e renováveis, articulando centros de pesquisa. E, também, mostrar à sociedade o potencial dessas tecnologias usadas em embarcações de serviço, recreio ou transporte.

Dez equipes do Rio de Janeiro e de Santa Catarina participaram da quinta etapa da competição, que aconteceu em fevereiro, em Florianópolis (SC). O certame já desponta como uma das grandes iniciativas em inovação e educação tecnológica no país.

O uso de energia solar, em conjunto com outras fontes de energia limpa, está sendo cogitado para movimentar barcos maiores. A equipe do Polo Náutico pensa em desenvolver projetos de barcos 'híbridos' para a coleta do lixo e o transporte de passageiros na baía de Guanabara.

O Grupo Cassinú, sempre apoiando novas alternativas para um desenvolvimento sustentável do planeta, fecha com a ideia e ajuda a desenvolver o projeto.



Miss Cassinú será lançada ao mar ainda no primeiro semestre

A lancha, que deve estar na água até o final desse semestre, tem equipamentos eletrônicos de navegação e segurança de última geração, tais como visão noturna, radar, sonda, ploter, piloto automático e GPS, todos interligados. Com dois motores de alta potência, monitorados por tela, a velocidade poderá chegar a 30 nós, com conforto e segurança, devido ao *shape* de seu casco e laminação.

A embarcação, construída e projetada pelo estaleiro tem 52 pés, casco V modificado, gel coat iso/npg, com camada isolante armoguard contra osmose e laminada em tecidos compostos e resina isofitálica, com core Baltek em sanduíche; tem seu casco altamente resistente e muito leve.

Dentre suas funções, a *Miss Cassinú* poderá ser usada no transporte



de pessoas ou de pequenas cargas, em pesquisa, na remoção de doentes ou patrulhamento. É versátil, funcional, além de confortável. Projetada com acomodação de pernoite para dois tripulantes, possui banheiro

completo, bar com geladeira, fogão, micro-ondas e demais amenidades. As cabines têm ar-condicionado, poltronas reclináveis, tevê e acesso à internet, para tornar as viagens mais agradáveis.

Chegada dos principais equipamentos dá continuidade à construção dos cascos 105 e 106



Com a chegada dos principais equipamentos para o término da construção dos cascos 105 e 106, o Estaleiro Cassinú entregará na data prevista a obra dos dois últimos rebocadores portuários para a Tug Brasil.

As embarcações têm 30,30 m de comprimento e possuem tec-

nologia de ponta, com propulsão azimutal, que dá agilidade e segurança nas manobras. A obra empregou 300 trabalhadores diretos e o valor do negócio girou em torno de R\$ 51 milhões, contando com financiamento do Fundo de Marinha Mercante (FMM).

Estaleiro qualifica e contrata mão de obra

Criado há cinco anos no pátio industrial do Estaleiro Cassinú, o centro de treinamento do projeto Aprendendo a Ser Profissional forma anualmente cerca de cem novos profissionais treinados e preparados para o mercado de trabalho. Pelo menos 10% dos alunos são absorvidos pelo estaleiro logo depois de completar o curso.

Com o gargalo da mão de obra qualificada que a indústria naval vem sofrendo, o estaleiro se antecipou ao problema e, desde 2006, investe na formação de soldadores, maçariqueiros, chapeadores e esmerilhadores.

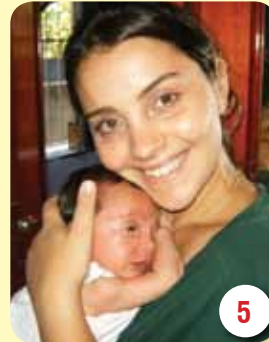
O curso é gratuito, oferecido para a comunidade do entorno, com 312 horas, e proporciona ao estudante obter a qualificação adequada para o leque de possibilidades que o mercado nacional oferece.

Isso é responsabilidade social!

O Estaleiro Paulista, no Guarujá, é mais um empreendimento do Grupo Cassinú – ele recebe embarcações para reparo. A localização na Baía de Santos aposta em um crescimento nas atividades ligadas ao petróleo e gás, que trarão inúmeros benefícios econômicos para a região. Empresas reconhecidas internacionalmente, nós e o Governo temos investido nesta área com foco em seu desenvolvimento.



Nasceram



- 1 – Mãe da Valentina e Valentina em pessoa ao vir ao mundo;
- 2 – Pai e tia da recém-chegada Valentina;
- 3 – Esse é Tio Fanta de todas;
- 4 – Isabella dá uma risadinha para nós;
- 5 – Amanda coloca Isabella pra nanar;
- 6 – Cristiano e Amanda, pais de Isabella.

Enfermagem

E pensando na saúde do trabalhador, a equipe do ambulatório pesquisou o Índice de Massa Corporal (IMC) – uma fórmula que indica se um adulto está acima do peso, se está obeso ou abaixo do peso ideal considerado saudável. Esse trabalho foi realizado no Estaleiro Cassinú na semana da SEPAT.



Grupo de alunos de Enfermagem visitam o Estaleiro Cassinú



Esse grupo de alunos conheceu a enfermaria do Estaleiro Cassinú e pôde compreender mais de perto as possibilidades de serviços que oferecemos aos nossos trabalhadores. Para os professores, o principal objetivo da visita foi oportunizar aos alunos de graduação do Curso de Enfermagem conhecer ambientes hospitalares de um parque industrial. Nosso estaleiro foi escolhido como sala de aula graças à atenção à saúde fornecida ao nosso colaborador, com recursos materiais, equipamentos e a equipe médica especializada. Para nós, o trabalhador é o bem mais precioso do homem!

Nossos momentos! Festejando 2011





Custo das Refeições Fornecidas

Nos 12 meses de funcionamento, ou 260 dias, o Refeitório do Estaleiro forneceu 68.464 refeições, com um custo entre mão de obra e alimentos de R\$ 400.231,66. Esse valor dividido pelos números de refeições é igual a R\$ 5,85 por pessoa.

Atingimos a nossa meta que era de aumentar o quadro de funcionários e atender bem os nossos colaboradores, tripulação e convidados com uma comida com qualidade, balanceada e variada.

A diretoria do estaleiro parabena toda a equipe do refeitório e seus colaboradores.

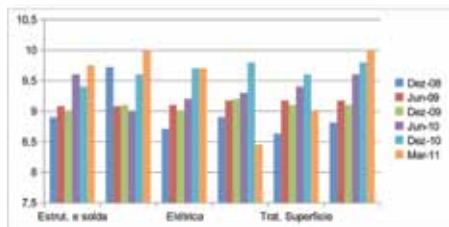
Índices da qualidade ISO 9001 Março/2011

O Estaleiro Cassinú, certificado pela ISO 9001 versão 2008, continua perseguindo seus objetivos da qualidade. Neste semestre foram qualificados pela ABS 21 soldadores do quadro de funcionários, visando assim melhorar ainda mais a qualidade dos nossos serviços.

Política da Qualidade

A direção do ESTALEIRO CASSINÚ, indústria de construção e reparação naval, se compromete, junto aos seus funcionários, clientes e fornecedores, a fazer cumprir os objetivos do seu SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, descritos abaixo:

Objetivo n. 1 – CLIENTES – Fazer com que os requisitos do cliente, e outros relacionados com suas atividades, sejam plenamente atendidos.



Procurar sempre avaliar o grau de satisfação do cliente.

Objetivo n. 2 – SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE – Procurar desempenhar suas atividades de modo a minimizar riscos a pessoas, a propriedades e ao meio ambiente.

Objetivo n. 3 – MELHORIA CONTÍNUA – Buscar continuamente a melhoria da eficácia do seu SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.



Aniversariantes

Estaleiro Cassinú

01/abr.....	Alexandre Barbosa de Salles
01/abr.....	Joelma da Silva Pinheiro de Oliveira
20/abr.....	Gabriel Souza de Bruyn
21/abr.....	Sidney Pereira dos Santos Junior
22/abr.....	Alcir Rodrigues da Silva
27/abr.....	Katia Cilene dos Anjos Moreira
27/abr.....	Nayanna Diniz Rodrigues Gabriel
01/maio.....	Carlos Alberto F. da Silva
01/maio.....	Wilson de Figueredo Silva
03/maio.....	Marcos Antonio Rocha Cavalcanti
05/maio.....	Fabiano Dutra Mulinário
08/maio.....	Alexandro Conceição
12/maio.....	Arlei de Medeiros de Souza
12/maio.....	Wesley Mirazão da Silva
18/maio.....	Wilson Renan Moreira Sebastião
26/maio.....	Francisco Adenilzo Lima
26/maio.....	Jansem Mello Rodrigues
01/junho.....	Antonio Lima dos Santos
01/junho.....	Cláudio Silva de Castro
03/junho.....	Wallace Natal Silva
08/junho.....	Joubert da Costa
11/junho.....	Simonia Regina da Conceição Santiago
17/junho.....	Michelle da Silva Loureiro
28/junho.....	Cristiano Santos Maradei
28/junho.....	Iara de Fatima Leitão de Oliveira
29/junho.....	Rafael Cavalcanti Rocha
30/junho.....	Liliane Ronfini de Oliveira

Gradim

03/abr.....	Dalmir Nascimento Chavão
06/abr.....	Luiz Augusto Rodrigues da Costa
14/abr.....	Denilson Souza da Silva
23/abr.....	Alex Sandro da Costa Batista
25/abr.....	Jorge Damasio Leão
28/abr.....	Claudio Cesar Mota Paes
03/maio.....	Mario Jose da Silva Santos
15/maio.....	Mosar Delfino Rodrigues
18/maio.....	Roberto da Silva Ribeiro
18/maio.....	Soraya Dias Santos
29/maio.....	Jorge Luiz Rangel Cordeiro
03/junho.....	Carla Pereira da Silva Lima
03/junho.....	Marcos dos Santos Costa
06/junho.....	Dermeval Nascimento Chavão
07/junho.....	Helder Barreto da Silva
26/junho.....	Vando Soares de Oliveira
28/junho.....	Joaquim Rodrigues Maia

SG Reparos Navais

03/abr.....	Antonio Carlos Silva Ferreira
06/abr.....	Carlos Roberto Meireles
09/abr.....	Fernando Sérgio da Silva Maia
13/abr.....	Jorge Amaro da Silva
16/abr.....	Moacir Martins
01/maio.....	Wagner Amorim de Castro
18/maio.....	Dilcinei Freire de Fonseca
23/maio.....	Luna Camila de Oliveira Cavalcanti
24/maio.....	Amanda Geovv Braga
26/maio.....	Edmar Andre de Aquino
29/maio.....	Nelcir de Lima Monteiro
30/maio.....	Magno da Silva dos Santos
31/maio.....	Josias Vieira Alves
02/junho.....	Fabiano de Andrade Gomes
02/junho.....	Marcio Luiz dos Santos Conceição
05/junho.....	Fernando Nascimento Quitério
05/junho.....	Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira
05/junho.....	Romulo Frinhani Bolzan
06/junho.....	Cleber Mateus Roza
10/junho.....	Andre Albino de Medeiros
12/junho.....	Thiago Gonçalves Mattos
14/junho.....	Jonas de Lima Bahiense
17/junho.....	Sandra Cátia de Souza
19/junho.....	Ednal Felix dos Santos
20/junho.....	Robson Pereira Santiago
21/junho.....	Alaides Pereira Cantanhede
26/junho.....	Daniel Menezes Soares
28/junho.....	Carlos Andrey Torres Mendes
28/junho.....	Renato Santana Silveira
29/junho.....	Felipe Jose Azeredo Piotrowski

Nit Sea

01/abr.....	Balbino Ferreira
02/abr.....	Selmo Correa Ribeiro
07/abr.....	Vinicius Sena Madureira de Sales
28/abr.....	José Pereira de Souza
02/junho.....	Meli dos Santos
06/junho.....	Allan Pereira Ribeiro
12/junho.....	Leila Rodrigues da Silva
22/junho.....	Jose Fernandes Cabral de Mello
30/junho.....	Walter Menino da Silva

Março Mês da Mulher



Cada vez mais independentes e seguras, elas invadem agora vagas que antes eram preenchidas apenas por homens. No mercado ainda dominado por eles, as mulheres se destacam e estão ganhando mais espaço a cada dia.

Do parque industrial aos cargos executivos, a presença feminina na área naval é bem expressiva. No estaleiro Cassinú não é diferente. Montadoras, soldadoras, técnicas de segurança do trabalho, estagiárias de estruturas navais, gestoras de SMS, entre outras funções, formam a equipe que com muita responsabilidade e profissionalismo dá um toque especial a um cenário até então bem árido.

Hoje, 44% da população economicamente ativa são mulheres. Alcançar prestígio profissional tem sido um desafio, mas elas, mesmo com o acúmulo de tantas funções, estão batalhando pra chegar lá!

Parabéns às mulheres! E que essa participação feminina se amplie em todos os campos, para que o mundo se torne cada vez melhor!

EXPEDIENTE

INFORMATIVO CASSINÚ • PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL – Jornalista responsável e produção: Leila Pinto (MTB 27.563-RJ) / e-mail: alternativp@yahoo.com.br, site: www.alternativp.com.br (21-7869-6231) – Revisão: Sonia Cardoso (21 3502-5659) / Projeto gráfico e diagramação: Laércio Lourenço (21 8881-0900 • laercio@cincodoonze.com.br), site: www.cincodoonze.com.br/ Pabx: 55 21 2606-9043 • e-mail: estaleirocassinu@estaleirocassinu.com.br

